



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e Serviços

A Biblioteca Universitária: um ambiente de ensino atrativo, criativo e acolhedor - relato de experiência

The university library: an attractive, creative and welcoming teaching environment - experience report

Luciane Meire Ribeiro – Universidade Estadual Paulista (Unesp)

luciane.ribeiro@unesp.br

Karina Gimenes Fernandes – Universidade Estadual Paulista (Unesp)

karina.gimenes@unesp.br

Resumo: Levando em consideração o conceito de *learning commons*, que propõem a criação de espaços criativos e atraentes para a construção conhecimento, o trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência da aplicação deste conceito na Biblioteca da FCAV. O projeto foi elaborado pela Biblioteca com apoio da comunidade local visando a permanência e fidelização dos usuários, através da ampliação de atividades interdisciplinares, reestruturação da comunicação visual da Biblioteca e harmonização dos ambientes. A pesquisa de satisfação dos usuários ainda é recente e aguarda retorno mais consistente. No entanto, a percepção do usuário tem se mostrado positiva nos comentários dos alunos.

Palavras-chave: Ambiente de aprendizagem. Comunicação visual. Learning commons.

Abstract: Taking into account the concept of learning commons, which propose the creation of creative and attractive spaces for the construction of knowledge, the work aims to present the experience report of the application of this concept in the FCAV Library. The project was prepared by the Library with the support of the local community, aiming at the permanence and loyalty of users, through the expansion of interdisciplinary activities, restructuring of the Library's visual communication and harmonization of environments. The user satisfaction survey is still recent and awaits more consistent feedback. However, the user's perception has been positive in the students' comments.

Keywords: Learning environment. Visual communication. Learning commons.



1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas vêm imprimindo esforços para inovar produtos e serviços do escopo do seu portfólio tradicional até a adaptação da estrutura física para atender às demandas emergentes da comunidade local, cada vez mais orientadas para os sujeitos. Esta perspectiva centrada nos sujeitos é uma tendência que vem ganhando aderência na prática das bibliotecas e que está presente no modelo educacional contemporâneo das bibliotecas estrangeiras, especialmente na Europa, conhecido como CRAI (Centro de Recursos de Aprendizagem e Investigação).

De acordo com a síntese de Castro Filho e Vergueiro (2011), o CRAI (Centro de Referência em Aprendizagem e Informação) é uma unidade de informação física que se destaca como um espaço atrativo e propício para a socialização, para além do armazenamento de documentos e equipamentos. Mesmo diante da grande expansão das bibliotecas virtuais, a biblioteca física continua a ser o ponto focal e natural para a aprendizagem (Castro Filho; Vergueiro, 2011). Essa abordagem enfatiza a relevância e a importância contínua das bibliotecas físicas como ambientes significativos para o acesso ao conhecimento e para a interação social.

Na literatura do campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, a inovação e diversidade de uso dos espaços de bibliotecas que facilitam a criação de conhecimento encontram representação também na filosofia *Learning commons*. Para Gonzalez Martinez (2019), o *Learning Commons* está baseado em três dimensões: físico-espacial, humana e tecnológica e é um avanço na construção histórica dos centros de informação acadêmica, entre outros aspectos, pelas possibilidades de serviços que podem surgir da relação entre Biblioteca e a academia. Beneyat-Dulagan e Cabonero (2023) afirmam que o *Learning commons* é um local onde são promovidos a aprendizagem social, o incentivo à criatividade e o estímulo ao pensamento baseado na investigação.

O relatório publicado pela IFLA (*International Federation Library Associations and Institutional*) (IFLA, 2021), que reúne as experiências e perspectivas compartilhadas entre líderes da área de Bibliotecas e profissionais de diferentes disciplinas para identificar tendências emergentes, revela que “O retorno dos espaços

físicos” (tendência 3) é uma delas, verificando que as pessoas estão predispostas a frequentarem as bibliotecas e a se reencontrarem com a sua comunidade (IFLA, 2021).

A tendência mencionada também se manifesta na Biblioteca da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (Biblioteca da FCAV) da Unesp de Jaboticabal. Essa observação foi revelada através de uma pesquisa de satisfação de usuários realizada em 2016, bem como pela identificação de uma maior variedade de atividades e intensificação do uso de espaços diferenciados. Essas mudanças foram incentivadas pelas ações do programa "Esquenta Biblioteca", implementado em 2017 pela Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB) da rede Unesp.

Como resultado das ações do programa, foi criada uma sala multifuncional na Biblioteca, que se tornou um espaço propício para a realização de atividades conjuntas entre o Diretório Acadêmico da graduação (DA) e a comunidade externa. Essas atividades incluem sessões de cinema, aulas de pilates, contação de histórias, entre outras, o que contribuiu para aumentar a frequência de usuários na Biblioteca.

Essas iniciativas demonstram como a Biblioteca da FCAV tem buscado se adaptar às necessidades e interesses dos usuários, tornando-se um espaço mais atrativo e dinâmico, capaz de oferecer uma ampla variedade de atividades que vão além do acesso aos documentos e equipamentos. A incorporação de atividades diversificadas e o incentivo à participação da comunidade acadêmica e externa são elementos que reforçam a relevância contínua das bibliotecas físicas como espaços de aprendizagem, socialização e enriquecimento da experiência acadêmica.

No entanto, ainda faltam áreas com mais estruturas educativas, alternativas às salas de aula, e de socialização para atenderem aos diferentes grupos de usuários e permitirem a realização de atividades que comportem também ações interdisciplinares, de ensino, pesquisa e extensão.

Com o surgimento da proposta de um novo edital, de apoio ao retorno dos discentes às atividades acadêmicas nas bibliotecas da Unesp, a Biblioteca da FCAV identificou a oportunidade de desenvolver um projeto de ressignificação dos espaços e atualização na comunicação informacional visual, o qual foi contemplado e implantado até o final de maio de 2023.

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre a implantação de um projeto na Biblioteca da FCAV. A abordagem utilizada na pesquisa

é qualitativa, descritiva e exploratória. O projeto tem como propósito criar espaços comunicativos e atrativos, identificados a partir de áreas com potencial na biblioteca, visando alcançar os seguintes objetivos:

1. Promover a permanência dos usuários na Biblioteca, tornando o espaço mais atraente e propício para estudos e interações.
2. Ampliar parcerias com a comunidade para a realização de práticas de ensino, pesquisa e extensão, visando a colaboração e troca de conhecimentos.
3. Incentivar ações interdisciplinares, buscando a integração de diferentes áreas do conhecimento em projetos e atividades.
4. Proporcionar atividades de interação social, criando um ambiente propício para encontros e troca de ideias entre os usuários.
5. Promover o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos usuários, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a inovação.

O trabalho destaca a importância de criar espaços comunicativos e atrativos na biblioteca, que vão além do simples armazenamento de documentos e equipamentos. A ênfase em parcerias com a comunidade acadêmica e externa e o estímulo às atividades interdisciplinares refletem a busca por uma biblioteca mais dinâmica e relevante para o ambiente acadêmico e para a comunidade em geral. Além disso, ao incentivar o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a criatividade dos usuários, a biblioteca se torna um espaço de aprendizagem e crescimento pessoal, contribuindo para a formação integral dos estudantes e frequentadores da FCAV.

2 PLANEJAMENTO DO PROJETO

A CGB da Unesp possui um papel muito importante na promoção de ações e treinamentos que mantém a rede em constante processo de atualização nas melhores práticas de bibliotecas. Foi através dessas ações que as aplicações do *Learning Commons* (LC) foram apresentadas e compreendidas pela Biblioteca da FCAV como um importante modelo conceitual para transformar os espaços tradicionais da Biblioteca em ambientes de interação atrativos e adequados para a aprendizagem colaborativa. A Biblioteca da FCAV foi criada em 1972, e atende alunos de graduação (5 cursos), pós-graduação (14 cursos) e do Colégio Técnico Agrícola (2 cursos de ensino médio), em sua grande maioria, das áreas de Ciências Agrárias.

De acordo com Gonzalez Martinez (2019), o *Learning commons* está alicerçado em três pilares: 1) Físico-espacial: constitui um espaço físico acolhedor, que compreende um ambiente flexível e equilibrado no sentido de apresentar áreas de estudo e de descanso; um mobiliário confortável e versátil para se adaptar às necessidades dos usuários e; uma iluminação adequada; 2) Humano: presença de profissionais com competência para auxiliar os alunos no acesso e recuperação de todo tipo de fontes; 3) Tecnológico: emprego de tecnologia para promover a interação dos espaços de aprendizagem.

Tratando do papel do Bibliotecário na concepção e implementação do *Learning commons*, Gonzalez Martinez e Jasso Peña (2019) destacam o valor das contribuições deste profissional contando com sua experiência em relação às fontes do acervo, à gestão dos serviços e o desenvolvimento de competências no processo educativo. Todavia, Kreuzsch *et al.* (2022, p. 159) afirmam que “A liderança de espaços como os LC não recai exclusivamente sobre bibliotecários. [...] o trabalho integrado e colaborativo torna-se um requisito essencial.”.

A equipe gestora da Biblioteca, formada por duas Bibliotecárias, definiu um pré-projeto unindo essas dimensões com base no levantamento bibliográfico sobre o assunto que envolveu a combinações do termo “Biblioteca” com: revitalização de espaços, ambientes de aprendizagem, CRAI, sinalização, comunicação visual, ambientes de aprendizagem, inovação, serviços, *Design Thinking* e *Learning Commons*.

As literaturas selecionadas auxiliaram também na proposição e escolha dos tipos de espaço (e o que é possível construir neles), das atividades pedagógicas relacionadas, dos modelos de comunicação visual, conferindo respaldo para a construção das ações planejadas. O próximo passo foi reunir a Comissão de Biblioteca local, formada por representantes da comunidade de usuários (docentes, alunos de graduação e pós-graduação e funcionários da Biblioteca) para apresentação do pré-projeto, proposta de atividades conjuntas e discussão. Foram realizadas duas reuniões até a constituição e finalização do que passou a ser o projeto final.

3 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

A Biblioteca da FCAV, juntamente com os docentes da Comissão, identificou as áreas que poderiam ser melhor aproveitadas para a finalidade do projeto. Uma delas

foi o jardim de inverno que apresenta espaço dimensional para o desenvolvimento de atividades de extensão (Quadro 1) e, portanto, uma alternativa para ampliar a parceria da Biblioteca com alunos, docentes e a comunidade do município. No entanto, o jardim não dispunha de cobertura. Para adaptá-lo à finalidade em questão foi feita a instalação de um quiosque (de quatro águas, com telhas) no local e adequação de mobiliário flexível para a concretização das ações interdisciplinares.

Quadro 1 - Descrição das atividades a serem desenvolvidas com parceiros na Biblioteca

Atividades	Locais/ambientes preferenciais	Contribuições para a comunidade
- Desenvolvimento de material informativo junto com alunos do ensino médio, usando tipos de fontes de informação (informais e convencionais da comunicação científica), em associação às atividades de extensão da graduação dos cursos da.	- Área do Quiosque; - Anfiteatro;	- Alunos do ensino médio: 1) uso de fontes de informação; orientação para direitos de autor, elaboração de referências; 2) preservação ambiental, apresentação d do conhecimento técnico e científico; - Alunos de graduação: 1) desenvolvimento de competências para formação do perfil profissional (capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas);
- Atividades de extensão na Biblioteca com orientação dos alunos de graduação, tais como: - plantio de mudas; formulação de ração animal; identificação de espécies botânicas; identificação de microrganismos (microscópio);	- Área do quiosque; - Espaços criados pelos banners, adaptados para atividade em grupo;	2) aproveitamento ou equivalência das horas empregadas nas atividades para integralização no total dos cursos, conforme o projeto pedagógico de cada um deles;
- Rodada de jogos.	- Ambiente individualizado, pelos banners, composto pela mesa de jogos. -Área do quiosque;	- desenvolvimento de competências para formação do perfil profissional (capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas); - desenvolvimento da criatividade, de habilidades cognitivas, fixação da atenção e concentração.

Fonte: Resultado da própria pesquisa

Descrição: Quadro formado por 4 linhas e três colunas descrevendo atividades, locais da Biblioteca em que elas serão realizadas e a contribuição das atividades para a comunidade participante

Na perspectiva de reaproveitamento e ressignificação de espaços, três ambientes foram criados (2 para estudo preferencialmente em grupo e um para socialização e descontração) em um corredor (de 5 metros de largura), entre as estantes dos acervos de periódicos e as paredes adjacentes ao jardim de inverno. Os ambientes foram criados por dois banners de lona (pendurados no teto, até 20 cm do chão), com imagens coloridas (frente e verso) cuja finalidade é despertar e promover o

incentivo à criatividade. A seleção das imagens, utilizadas em todo o projeto, foi realizada em sites de bancos de imagens gratuitas, entre eles: Pixabay, Flickr, Freepik e Pexels, seguindo as orientações indicadas pelos próprios sites para garantia dos direitos autorais. Em dois desses ambientes, criados com a instalação dos banners, foram colocados dois jogos de mesas com cadeira coloridas que se desmembram em 6 conjuntos individuais de mesas e cadeiras (com rodinhas), permitindo que o ambiente seja flexível e possa ser adaptado de acordo com o tipo de estudo (em grupo ou individual), ou movidas para o ambiente do quiosque, de acordo com o tipo de atividade.

Esses ambientes também são adjacentes às 22 estantes que formam o acervo de periódicos nacionais impressos. Nas laterais externas das estantes foram plotadas imagens de autores que são referência em algumas das áreas de conhecimento dos cursos da unidade (Philip Kotler, Peter Drucker e Alfred Russel Wallace). As imagens foram estilizadas pelo técnico de informática da Biblioteca.

No terceiro ambiente formado pelos banners, foram colocadas duas mesas, uma com quebra cabeças e outra com jogos pedagógicos, no intuito de despertar as habilidades cognitivas, estimular a memória visual e proporcionar a interação social, as quais, com adaptação e emprego de poucos recursos, podem atrair a atenção do usuário e ampliar o uso dessas estruturas. Além dos tipos de jogos tradicionais (perfil 6, xadrez, dama, dominó, entre outros) que foram adquiridos, vale fazer destaque ao “Jogo Puerto Rico”, que apresenta elementos e atividades associadas às práticas e perfis profissionais previstos nos projetos pedagógicos dos cinco cursos de graduação da FCAV (Ciências Biológicas, Agronomia, Zootecnia, Administração e Medicina Veterinária).

As salas de estudo (8, no total), compostas anteriormente apenas por mesas e cadeiras, ganharam adesivos de imagens (em uma das paredes) relacionadas com os cursos de graduação da faculdade, criando um ambiente de identificação e pertencimento aos alunos. Uma dessas imagens foi criada (foto) e cedida (com autorização de uso de imagem) por um dos funcionários da unidade.

Mas, a Biblioteca não poderia apenas criar novas áreas, comunicativas e coloridas, sem que houvesse uma comunicação e harmonização entre estas e a estrutura existente. Como organizações comprometidas com a informação confiável e

de qualidade, é imprescindível que as Bibliotecas apresentem uma boa comunicação visual. Conforme Ferreira e Terra (2019, p. 188), “[...] enquanto ambientes informacionais caberão às bibliotecas universitárias trazer para si a comunicação visual como instrumento de trabalho.”.

A Biblioteca que consegue estabelecer uma boa comunicação visual aumenta a qualidade percebida pelos visitantes, pode proporcionar maior fidelização dos usuários e cria uma identidade corporativa ou institucional que será reconhecida pelo seu público. Para tornar os espaços e áreas informacionais da Biblioteca mais comunicativos e atrativos, permitindo a autonomia do usuário, foram instaladas placas de sinalização moduladas e coloridas, inspiradas na sinalização de outras bibliotecas pesquisadas (nacionais e internacionais), identificando os principais produtos, serviços e áreas em cada um dos pisos da Biblioteca. Todas as placas foram criadas no editor de design gráfico online (Canva) e o tamanho e nome das letras, fornecidos pela ferramenta, foram descritos no projeto para a reprodução exata pela empresa fornecedora do serviço. Esse procedimento foi muito trabalhoso, mas importante para que a comunicação visual no produto pronto reproduzisse com a maior fidelidade possível o design elaborado no projeto. As cores (e seus códigos) foram selecionadas a partir de uma paleta com a tonalidade pastel, indicada por uma docente da unidade, da área de Marketing, e que já se harmonizavam com as cores presentes na estrutura antiga da Biblioteca.

Além da atualização da sinalização direcional, informacional e de identificação (Silva, 2011; Unesp, [2014?]) dessas áreas, outras estratégias foram elaboradas para que a Biblioteca pudesse estender essa nova forma de comunicação visual com os seus usuários a todos os espaços de circulação, evitando lacunas de comunicação. Portanto, no espelho dos degraus da escada (que liga o 1º ao 2º piso) foram plotados adesivos com trechos de textos de importantes obras e autores da literatura mundial.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A despeito dos aspectos positivos mencionados nas considerações finais, é importante notar que a finalização da implantação do projeto ainda é recente, o que pode limitar a amplitude das conclusões e análises apresentadas. A aplicação do questionário de avaliação do conceito do *Learning Commons* na Biblioteca da FCAV

está em andamento, o que significa que os resultados e o impacto real do projeto ainda não foram completamente avaliados e podem sofrer alterações ao longo do tempo.

Além disso, embora o espaço da mesa de jogos seja apontado como um dos mais frequentados, especialmente pelos alunos do CTA, a ausência de dados quantitativos ou de comparação com outras áreas da biblioteca torna difícil entender o real alcance desse sucesso e sua relevância no contexto geral do projeto.

O fato da comunicação visual ser percebida principalmente por relatos dos alunos mais antigos pode indicar uma limitação na abordagem da pesquisa, uma vez que a opinião dos demais usuários não foi totalmente contemplada, deixando margem para questionamentos sobre a abrangência da satisfação dos usuários com as mudanças implementadas.

Quanto às parcerias com os docentes para as atividades na área do quiosque da Biblioteca, o fato de estarem em fase de planejamento pode gerar incertezas sobre a efetivação e o impacto dessas colaborações. A menção de apenas uma das parcerias propostas pode não fornecer uma visão completa das expectativas e potenciais benefícios das demais parcerias em fase de planejamento.

Portanto, para uma conclusão mais robusta e conclusiva, seria relevante considerar uma abordagem mais abrangente e aprofundada, com dados concretos sobre a satisfação dos usuários, resultados do questionário de avaliação e uma análise mais detalhada das parcerias planejadas. Esses elementos permitiriam uma avaliação mais precisa e confiável dos resultados alcançados pelo projeto na Biblioteca da FCAV.

REFERÊNCIAS

- BENEYAT-DULAGAN, M.; CABONERO, D. A. Exploring library activities, learning spaces, and challenges encountered towards the establishment of a learning Commons. **Evidence Based Library and Information Practice**, Edmonton, v. 18, n. 1, p. 3-23, 2023. Disponível em: <https://journals.library.ualberta.ca/ebliip/index.php/EBLIP/article/view/30164>. Acesso em: 05 mar. 2023.
- CASTRO FILHO, C. M. de; VERGUEIRO, W. Convergências e divergências do modelo europeu do Centro de Recursos para el Aprendizaje y la Investigación (CRAI) em relação às bibliotecas universitárias brasileiras. **Bibliotecas Universitárias: Pesquisas, Experiências e Perspectivas**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 31-40, 2011. Disponível em:

<https://www.periodicos.ufmg.br/index.php/revistarbu/article/view/3061>. Acesso em: 20 dez. 2021.

FERREIRA, G. de L. N.; TERRA, G. de M. Faculdade La Salle – Manaus/AM: estudo de sua sinalização. In: TERRA, G. de M. (org.). **Biblioteconomia e os ambientes de informação**. Ponta Grossa: Athena Editora, 2019. Cap. 18. Acesso em: 19 jan. 2022.

GONZALEZ-MARTINEZ, L. Learning Commons en bibliotecas académicas. **Biblios**, Rio Grande, n. 53, p. 88-96, 2013. Disponível em: <http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/136>. Acesso em: 20 dez. 2021. DOI DOI 10.5195/biblios.2013.136.

GONZALEZ-MARTINEZ, L.; JASSO PEÑA, F. de J. J. Learning Commons en bibliotecas universitarias: na revisión dedicada a las características y desafíos de un espacio físico transformado en ambiente para el aprendizaje. **Información, Cultura y Sociedad**, Buenos Aires, n. 41, p. 101-118, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=263060635006>. Acesso em: 20 jan. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **IFLA trend report 2021 update**. Netherlands, 2021, 30 p. (IFLA trend report). Disponível em: <https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/1830/1/IFLA%20TREND%20REPORT%202021%20UPDATE.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2021.

KREUSCH, et al. Biblioteca universitária como espaço de aprendizagem: aplicação do framework GC@BU na biblioteca universitária da UFSC. **Biblios**, Rio Grande, v. 36, n. 2, p. 157-179, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/biblos.v36i2.14168>. Acesso em: 05 mar. 2023.

SILVA, R. A da. **Sinalizar para quê?**: uma proposta de sinalização para as bibliotecas da área de saúde da UFRGS. 2011. 104 f. Trabalho de conclusão de Curso (Bacharel em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/31147>. Acesso em: 11 dez. 2021.

UNESP. **Manual de uso**: programa de identidade visual e sistema de sinalização. São Paulo, [2014?]. não paginado. Disponível em: www.unesp.br/aci_ses/identidade-visual/Manual_Identidade_Visual_UNESP.pdf. Acesso em: 04 abr. 2014.